



A CONTABILIDADE APLICADA EM CLUBES DE FUTEBOL BRASILEIROS: UMA ANÁLISE DO TRATAMENTO DOS ATIVOS INTANGÍVEIS

JUNIOR, Admir Honório de Souza¹

O sucesso do futebol cria imensuráveis oportunidades para os negócios. Há um tempo, apenas se tratava de um entretenimento na sociedade, mas com o aumento das receitas obtidas e a grande repercussão que esse esporte vem desenvolvendo atualmente, mais investidores são atraídos para o negócio. Nesse cenário, é natural que as empresas se deparem com a necessidade de investimento em ativos intangíveis, que são capazes de proporcionar as vantagens competitivas no mercado. A partir da publicação da Lei nº 10.672/03 os clubes brasileiros se tornaram obrigados a publicar suas Demonstrações Contábeis. Desta forma, o presente estudo tem por objetivo verificar se os clubes de futebol listados na série A entre os anos de 2016 e 2017 estão publicando suas informações contábeis sobre o ativo intangível em conformidade com o CPC 04. A pesquisa é uma atividade voltada para a investigação de problemas. Desta forma, busca-se, descrever características, bem como estabelecer relações entre alguns fatores referentes ao CPC 04, verificando o desempenho das empresas em relação à classificação dos ativos intangíveis. Considera-se, portanto, a presente pesquisa como descritiva e quanto ao delineamento, a pesquisa caracteriza-se como documental. Com o propósito de atingir o objetivo da pesquisa, foi elaborado um *checklist*, conforme o CPC 04, a partir do item 118 a 128, que trata da divulgação do ativo intangível. A partir do *checklist*, foi realizada uma análise utilizando como base o clube que evidencia o item de maneira clara e transparente com o que se diz respeito, e conseqüentemente ficou estabelecido que o clube atendeu o item. Na hipótese em que não era evidenciado ou apenas em partes, foi considerado que o time não atendeu o item em questão. Dos 10 itens de divulgação obrigatória transcritos do CPC 04 considerando os dois anos analisados, a porcentagem de divulgação de modo geral não ultrapassa os 70%, com ênfase ao item “variações cambiais líquidas geradas pela conversão das demonstrações contábeis para a moeda de apresentação e de operações no exterior para a moeda de apresentação da entidade”, que não foi publicado por nenhum time nos dois anos. Isso comprova, de forma geral, um raso grau de divulgação do intangível nas demonstrações contábeis das entidades de futebol analisadas. Este desfecho reforça os resultados de Rezende e Custódio (2012), que reconheceram que as demonstrações contábeis de 2006 e 2007 de 11 clubes brasileiros da série A do campeonato brasileiro apresentam um baixo

nível na nitidez e divulgação das informações pertinentes aos direitos federativos dos clubes. De maneira mais abrangente, Cardoso, Maia e Ponte (2012) concluíram que o grau de divulgação do intangível nas demonstrações contábeis dos maiores clubes de futebol brasileiros é extremamente inferior em relação ao nível de divulgação dos maiores clubes do mundo.

Palavras-chave: Contabilização. CPC 04. Entidades desportivas. Intangível